



Escolhe a opção correcta:

1. O primeiro parágrafo informa-nos acerca de:

- a) o reino, a rainha, o príncipe e a aia.
- b) o reino, o rei, a rainha e o filho.
- c) o reino, o tio, o rei e o filho.

2. A lua começou a minguar, quando:

- a) o rei partiu a batalhar em terras distantes.
- b) o rei faleceu, trespassado por sete lanças à beira do grande lago.
- c) O rei morreu à beira do grande rio.

3. A rainha chorou amargamente:

- a) a morte do esposo e do cunhado.
- b) a morte do rei, esposo e pai.
- c) a morte do pai e do rei.

4. O grande inimigo do reino e a sua horda viviam:

- a) na planície, próximo do palácio.
- b) às portas do palácio, na cidadela.
- c) num castelo sobre os montes.

5. O tio, irmão bastardo do rei:

- a) ajudou a governar o reino.
- b) chorou copiosamente a morte do rei.
- c) desejou os tesouros da realeza.

6. As semelhanças entre o príncipe e o escravo são:

- a) nascidos na mesma noite, criados pelo mesmo seio, cercados pelo mesmo carinho e em ambos reluziam os olhos como pedras preciosas.
- b) nascidos no Verão, criados cada um por sua mãe e cercados de diferentes carinhos.
- c) nascidos numa manhã fria, criados pelo mesmo seio e em ambos reluziam os olhos.

7. A aia chorou sentidamente a morte do rei por:

- a) amar, perdidamente, moço e valente rei.
- b) perder o pai do seu filhinho.
- c) ser leal ao seu amo.

8. A aia temia o futuro do seu príncipe porque:

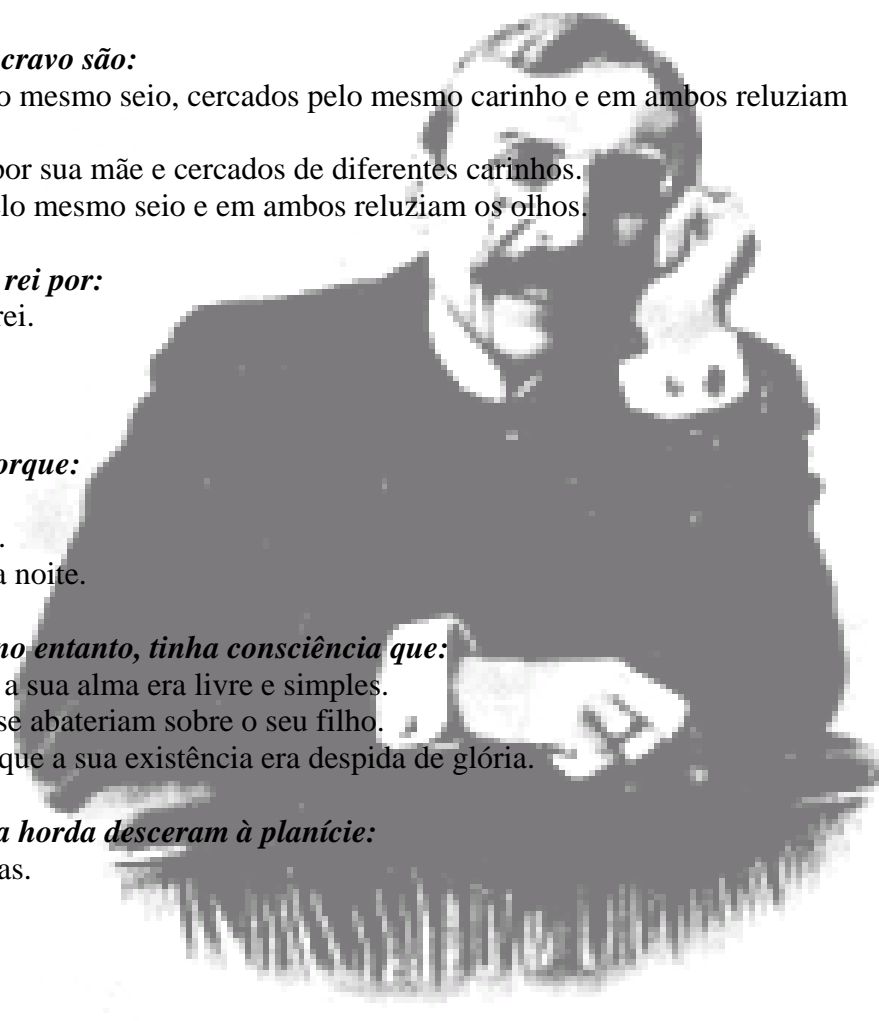
- a) o tio era cruel e o príncipe frágil.
- b) o reino foi invadido pela horda do tio.
- c) o tio tinha a face mais escura do que a noite.

9. A aia a ambos tratava de modo igual, no entanto, tinha consciência que:

- a) o seu filho nada tinha a temer porque a sua alma era livre e simples.
- b) as desgraças, os assaltos de má sorte se abateriam sobre o seu filho.
- c) o seu príncipe nada tinha a recear porque a sua existência era despida de glória.

10. O bastardo, homem de rapina, e a sua horda desceram à planície:

- a) deixando um sulco de matança e ruínas.
- b) espalhando a alegria e a felicidade.
- c) queimando tudo por onde passavam.



11. A aia tirou o príncipe do seu berço de marfim para o berço de verga porque

- a) pensava que o palácio ia ser incendiado.
- b) compreendeu que, naquela noite, algo se estava a passar no palácio.
- c) achava que o seu filho merecia um berço de marfim.

12. A aia, muito calada e pálida:

- a) ouvia o bater das armas.
- b) cobriu o menino no berço de marfim.
- c) destapou o pobre berço de verga, onde estava o príncipe adormecido.

13. O capitão das guardas trouxe a notícia da:

- a) morte do tio bastardo e do “príncipezinho”.
- b) morte do “príncipezinho”, do tio bastardo e da sua horda.
- c) morte do tio bastardo e da sua horda.

14. “Serva sublimemente leal” por:

- a) ter mandado o seu filho à morte.
- b) ter matado o tio cruel.
- c) ter nascido naquela casa real.

15. A multidão interrogava-se acerca:

- a) da morte do príncipe.
- b) da invasão do palácio.
- c) de quem teria salvo o príncipe.

16. Caminhavam em direcção à câmara dos tesouros para:

- a) enclausurar o menino.
- b) recompensar a aia.
- c) admirar a riqueza.

17. Senhores, aias, homens de armas acompanhavam sentidamente a aia à câmara dos tesouros num:

- a) desejo ávido de recompensa.
- b) alegre festejo de vitória.
- c) comovido “cortejo fúnebre”.

18. O brilho das pedrarias e do ouro foi realçado pelo:

- a) nascer do dia.
- b) luar.
- c) pôr do Sol.

19. A aia cravou o punhal no coração porque:

- a) ia cuidar do seu filho, pois já havia salvo o reino.
- b) queria ir ao reino dos céus, encontrar-se com o seu rei.
- c) odiava a rainha.

